

20 de Março de 1923

Querido diário,

O meu pai morreu na guerra deixando a mulher e os filhos. Desde então que a vida cá em casa não tem sido a mesma.

A minha mãe assumiu o controlo e passou a ser a chefe de família, Os meus irmãos, João e José, passaram a ajudar em algumas tarefas, o que não lhes agradou muito.

Quanto a mim, passei a frequentar a escola e, agora, uso roupas mais desportivas e leves. Cortei, também, o cabelo “à la garçonne” como muitas raparigas.

O desagrado da minha avó perante estas mudanças é, significativamente, grande. A minha avó é daquelas senhoras que ainda acha que as meninas, como eu, devem ficar em casa a aprender a lida da casa.

Tanto a minha mãe como a minha tia pertencem a um grupo que luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres.

Um dia, também gostaria de fazer parte de um grupo desses.

Bem, vou dormir pois amanhã tenho escola.

*Diana...*

23 de Março de 1923

Querido diário,

Hoje foi um dia super cansativo. Durante a manhã estive na escola e à tarde, fui para a ginástica. Juntei-me à ginástica, juntamente com quatro raparigas. A nossa treinadora diz que quer mais pessoas na modalidade.

Por acaso, aquilo é bastante divertido e diferente de tudo o que já experimentei.

Na nossa terra, existem mais três modalidades para além da ginástica, o futebol, o boxe e o atletismo. O João anda no futebol e o Zé anda no boxe.

A minha avó, mais uma vez, achou mal eu entrar para a ginástica, mas não percebo o mal, a ginástica até é mais para meninas.

Vá-se lá perceber a mente da senhora.

Tenho de ir fazer os trabalhos de casa, senão levo um raspanete da professora.

*Adeus, Diana...*

24 de Março de 1923

Querido diário,

Para hoje tenho planeado uma ida ao cinema com os meus irmãos, durante a manhã, e depois, mais à tarde, iremos ao café-concerto ouvir Jazz.

O filme que vamos ver é um dos mais recentes, é o do Charlie Chaplin. Havia em exposição também um filme de desenhos animados, de Walt Disney.

À tarde, vamos assistir a uma bande de Jazz tocar ao vivo. Eu gostaria mesmo era de ouvir o Louis Armstrong, mas não é possível.

No tempo do meu avô materno, as pessoas iam à ópera e ao teatro. O meu avô disse-me que prefere Jazz ao teatro e à ópera.

No outro dia, estive dançar Foxtrot com o meu outro avô e devo dizer que é bastante difícil. Fiquei surpreendida como é que o meu avô dançou aquilo, era demasiado rápido.

Tenho de ir.

*Diana...*

26 de Março de 1923

Querido diário,

Ontem, estive a ler umas revistas e encontrei lá uns vestidos bem feitosos. A moda agora é muito melhor que a do tempo da minha mãe, para não falar do tempo da minha avó.

Agora, uso o soutien em vez do espartilho, que sinceramente magoava um pouco. As saias subiram e agora deixam à mostra um pouco da perna até ao joelho. Os vestidos são mais leves e deixam à mostra uma parte das costas e das pernas até ao joelho.

A maioria das mulheres na minha família, à excepção das mais idosas, já aderiu à nova moda. Também, eu comecei a usar maquilhagem, a mais leve. Nos lábios, coloco um batom cor-de-rosa, nos olhos, ponho uma sombra clara e é só.

Hora de ir embora.

Adeus,

*Diana...*

27 de Março de 1923

Querido diário,

Já lá vai uma semana desde que comecei a escrever este diário e devo dizer que já estou um bocado farta disto.

A escola tem sido uma porcaria. Uns rapazes estão sempre a picar-me e a chatear-me por ser rapariga e ser inferior. Que bebés!

Hoje estou mesmo chateada. O dia tem-me corrido mesmo mal.

Vou estudar um bocado.

*Diana...*

29 de Março de 1923

Querido diário,

Estou muito doente. Tenho febre alta e pintas vermelhas na cara. Não tenho ido à escola e não tenho saído muito de casa. A minha mãe já me levou ao médico, mas ele não sabe o que eu tenho ao certo.

Espero que não seja nada.

Não consigo escrever mais.

*Diana...*